



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PELO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE): REVISÃO INTEGRATIVA

NURSES' PERFORMANCE IN HEALTH EDUCATION THROUGH THE HEALTH IN SCHOOL PROGRAM (HSP): INTEGRATIVE LITERATURE

EL DESEMPEÑO DEL ENFERMERO EN LA EDUCACIÓN EN SALUD A TRAVÉS DEL PROGRAMA SALUD EN LA ESCUELA (PSE): REVISIÓN INTEGRATIVA

Larissa Araújo da Silva¹, Casandra Genoveva Rosales Martins Ponce de Leon², Mariana Silva da Costa Magalhães³, Gabriela Lopes da Silva Lustosa⁴, Laiane Medeiros Ribeiro⁵

e4104247

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i10.4247>

PUBLICADO: 10/2023

RESUMO

Objetivo: Analisar as evidências nacionais e internacionais sobre a atuação do enfermeiro na educação e promoção em saúde escolar. Método: Estudo descritivo do tipo Revisão Integrativa de Literatura (RIL). Os dados foram coletados nas bases de dados PubMed, BVS e CINAHL. Foram selecionados 22 artigos e os dados foram processados por meio do *software IRaMuTeQ*. Os resultados foram apresentados por três meios: Classificação Hierárquica Descendente (CHD), Análise de Similitude e Nuvem de Palavras. Resultados: Após o processamento obteve-se a formação de 3 classes, sendo: "O programa permite ao profissional liderar e desempenhar seu papel por meio da implementação da educação com as crianças"; "O problema do *Bullying* na vida do aluno está relacionado à sua saúde mental"; e "A escola é um recurso muito importante para integrar pai, profissionais e crianças em idade escolar". O termo mais utilizado nos estudos foi "enfermeira escolar" sendo, ainda, a ponte com demais termos. Conclusão: A atuação do enfermeiro é fundamental para a promoção e prevenção da saúde por meio de ações educativas, aumento do vínculo com a comunidade, fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS) e da Estratégia Saúde da Família (ESF), facilitar o acesso aos serviços de saúde e estímulo da assistência multidisciplinar.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde. Enfermagem Escolar. Serviços de Saúde Escolar.

ABSTRACT

Objective: To analyze national and international evidence on the role of nurses in health education and in the promotion of school health. Method: Descriptive study of the type Integrative Literature Review (RIL). Data were collected through PubMed, BVS and CINAHL databases. 22 articles were selected and the data were processed using the IRaMuTeQ software. The results were presented by three means: Descending Hierarchical Classification (CHD), Similitude Analysis and Word Cloud. Results: After processing, 3 classes were formed, as follows: The program allows professionals to lead and play their role by implementing education with children; The problem of Bullying in students' lives is related to their mental health; e The school is a very important resource to integrate parents, professionals and

¹ Enfermeira pela Universidade de Brasília (UnB), Faculdade de Ceilândia (FCE). Pós-graduanda em Auditoria em Saúde.

² Bacharel em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Mestre em Enfermagem pela UFPB e Doutora em Enfermagem pela Universidade de Brasília (UnB). Professora Adjunta na Faculdade de Ceilândia da Universidade de Brasília (FCE/UnB).

³ Enfermeira graduada pela Universidade de Brasília (UnB), Faculdade de Ceilândia (FCE). Pós-graduanda em Enfermagem em Saúde da Família. Enfermeira de Família e Comunidade na Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES - DF). Professora do curso superior de enfermagem no Centro Universitário Planalto do Distrito Federal-UNIPLAN-DF.

⁴ Enfermeira, Mestre em Ciências e Tecnologias em Saúde pela Faculdade de Ceilândia, Universidade de Brasília (FCE/UnB). Graduada em Enfermagem pela FCE/UnB. Enfermeira da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, Brasil.

⁵ Bacharel em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Mestre em Enfermagem pela UFRN e Doutora em Ciências pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP. Professora Associada I na Faculdade de Ceilândia/Universidade de Brasília (FCE/UnB).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PELO PROGRAMA
SAÚDE NA ESCOLA (PSE): REVISÃO INTEGRATIVA

Larissa Araújo da Silva, Casandra Genoveva Rosales Martins Ponce de Leon, Mariana Silva da Costa Magalhães,
Gabriela Lopes da Silva Lustosa, Laiane Medeiros Ribeiro

school-age children. The most used term in the studies was “school nurse” and is also the bridge for the connection with other terms. Conclusion: The role of the nurse is essential to promote health promotion and prevention through educational actions, increase the bond with the community, strengthen the primary health care (PHC) and the family health strategy (FHS), be the gateway to health services and encourage multidisciplinary care.

KEYWORDS: *Health Education. School Nursing. School Health Services.*

RESUMEN

Objetivo: Analizar la evidencia nacional e internacional sobre el papel del enfermero en la educación y promoción de la salud escolar. Método: Estudio descriptivo del tipo Revisión Integrativa de la Literatura (IRL). Los datos se recopilaron de las bases de datos PubMed, BVS y CINAHL. Se seleccionaron 22 artículos y los datos se procesaron mediante el software IRaMuTeQ. Los resultados fueron presentados por tres medios: Clasificación Jerárquica Descendente (CHD), Análisis de Similitud y Nube de Palabras. Resultados: Después del procesamiento, se formaron 3 clases, así: “El programa permite que los profesionales lideren y desempeñen su papel a través de la implementación de la educación con niños”; “El problema del bullying en la vida de los estudiantes está relacionado con su salud mental”; y “La escuela es un recurso muy importante para integrar a padres, profesionales y niños en edad escolar”. El término más utilizado en los estudios fue “enfermera escolar”, siendo puente con otros términos. Conclusión: El papel del enfermero es fundamental para la promoción y prevención de la salud a través de acciones educativas, aumentando el vínculo con la comunidad, fortaleciendo la Atención Primaria de Salud (APS) y la Estrategia de Salud de la Familia (ESF), facilitando el acceso a los servicios de salud y el estímulo de atención multidisciplinaria.

PALABRAS CLAVE: *Educación para la salud. Escuela de Enfermería. Servicios de Salud Escolar.*

INTRODUÇÃO

No campo da saúde, a compreensão do processo saúde-doença se desenvolve por meio da análise entre a interação do indivíduo com os determinantes sociais de saúde, como a habitação, o lazer, a renda, a alimentação, a educação, o meio ambiente, o trabalho, o transporte, o emprego, o acesso a serviços de saúde, dentre outros. Essa compreensão aponta para a saúde e para a doença como produções sociais, passíveis de ação e transformação, não somente em meio individual, mas também em um plano coletivo [1].

O processo saúde-doença é dinâmico, uma vez que é afetado pelo meio (determinantes sociais), pelos avanços tecnológicos, pelas pesquisas e pelo conhecimento da sociedade. O dinamismo desta engrenagem requer dos profissionais de saúde a constante atualização e busca de conhecimentos baseados em evidências e com as melhores práticas. Essa busca se dá por meio da Educação Continuada, entendida como: “Processo de aquisição sequencial e acumulativa de informações técnico-científicas pelo trabalhador, por meio de escolarização formal, de vivências, de experiências laborais e de participação no âmbito institucional ou fora dele” [2].

Aliada ao conhecimento por meio dos profissionais, a sociedade avança no entendimento sobre sua saúde e sobre seu adoecimento quando são capacitadas e estimuladas por meio da Educação em Saúde.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PELO PROGRAMA
SAÚDE NA ESCOLA (PSE): REVISÃO INTEGRATIVA

Larissa Araújo da Silva, Casandra Genoveva Rosales Martíns Ponce de Leon, Mariana Silva da Costa Magalhães,
Gabriela Lopes da Silva Lustosa, Laiane Medeiros Ribeiro

O Ministério da Saúde define o termo Educação em Saúde como sendo um “processo educativo de construção de conhecimentos em saúde que visa à apropriação temática pela população e não à profissionalização ou à carreira na saúde” [2]. Dessa forma, o termo Educação em Saúde pode ser entendido como um meio de troca de saberes, aqui compreendidos como atores a enfermagem e a população, alcançando como resultado a saúde coletiva.

A Educação em Saúde é uma estratégia que tem por objetivo ampliar e qualificar a participação social, princípio assegurado pela Constituição Federal, de 1988, e pelas Leis Orgânicas da Saúde 8.080/90 e 8.142/90, e, no Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da promoção da saúde, entendida como:

um conjunto de estratégias e formas de produzir saúde, no âmbito individual e coletivo, que se caracteriza pela articulação e cooperação intrasetorial e intersetorial e pela formação da Rede de Atenção à Saúde, buscando se articular com as demais redes de proteção social, com ampla participação e amplo controle social [3].

O SUS é organizado em Redes de Atenção compreendidas como “conjunto de ações e serviços de saúde articulados em níveis de complexidade crescente, com a finalidade de garantir a integralidade da assistência à saúde” (DC 7.508/11). Dentre esses níveis, destaque-se a Atenção Básica, ou nível primário, que é a base do sistema de saúde sendo coordenadora e ordenadora dos serviços. É neste nível de atenção que temos as equipes de Saúde da Família (eSF) responsáveis pela promoção, recuperação e proteção da saúde da população adscrita, onde o enfermeiro assume a responsabilidade de administrador do processo de trabalho [4].

As eSF têm importante papel na coordenação e integração das Unidades de Saúde com as escolas por atuarem na vigilância em saúde e devem se constituir como agentes desencadeadores da promoção da saúde escolar [5].

A união entre os setores de Saúde e Educação é importante para a garantia dos direitos fundamentais previstos na Carta Magna e nos princípios do SUS que configuram um importante campo para a elaboração de políticas públicas e de programas.

O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma dessas políticas públicas elaboradas para atender a população infanto-juvenil, instituído por meio do Decreto Presidencial nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007, tem por finalidade contribuir para a formação integral dos estudantes da rede pública de educação básica – Ensino Fundamental, Ensino Médio, Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, Educação de Jovens e Adultos [5] – por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde. O PSE é ordenado pela pactuação dos Ministérios da Saúde e Educação e atua por meio da comunicação entre unidades de saúde e escolas [6].

Em seu art. 4º, parágrafo único, o Decreto nº 6.286/2007 discorre sobre a ação das eSF no PSE:

as equipes de saúde da família realizarão visitas periódicas e permanentes às escolas participantes do PSE para avaliar as condições de saúde dos educandos, bem como



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PELO PROGRAMA
SAÚDE NA ESCOLA (PSE): REVISÃO INTEGRATIVA

Larissa Araújo da Silva, Casandra Genoveva Rosales Martins Ponce de Leon, Mariana Silva da Costa Magalhães,
Gabriela Lopes da Silva Lustosa, Laiane Medeiros Ribeiro

para proporcionar o atendimento à saúde ao longo do ano letivo, de acordo com as necessidades locais de saúde identificadas. [3].

Desta feita, o enfermeiro possui importante papel na eSF, sendo-lhe atribuído as funções educativas, administrativas e assistenciais atuando por meio da equipe e pleno planejamento de suas ações para que a comunicação entre saúde-educação seja alcançada.

Diante do exposto, o presente estudo teve a seguinte pergunta de pesquisa: “Quais as evidências científicas sobre a atuação do enfermeiro nas ações de educação e promoção da saúde no Programa Saúde na Escola?”. Como objetivo, o presente estudo busca analisar as evidências nacionais e internacionais sobre a atuação da enfermagem na educação e promoção da saúde escolar.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo Revisão Integrativa de Literatura (RIL). Este método de pesquisa permite o agrupamento de evidências sobre uma problemática e a avaliação crítica dos resultados, contribuindo para o aprofundamento do tema investigado. Mendes *et al* [7] definem este desenho metodológico como um:

método de investigação que permite a procura, a avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis sobre um tema investigado, em que o produto final é o estado do conhecimento do tema investigado, a implementação de intervenções efetivas na prestação de cuidados e na redução de custos, além disso, permite a identificação de fragilidades, que poderão conduzir ao desenvolvimento de futuras investigações.

Este método de estudo é composto por seis etapas distintas, que são: 1) identificação do tema e do problema para a elaboração da revisão; 2) definição dos critérios de inclusão e exclusão de estudos; 3) definição das informações a serem extraídas; 4) avaliação dos estudos incluídos na revisão; 5) interpretação dos resultados; e 6) apresentação da revisão [8].

Tendo por base o objetivo do estudo, foi estabelecida a pergunta de pesquisa: “Quais as evidências científicas sobre a atuação do enfermeiro nas ações de educação em saúde por meio do Programa Saúde na Escola?”. A pergunta foi elaborada utilizando a estratégia de busca PECO, que significa, respectivamente, o acrônimo P – População, E – Exposição, C – Controle, O – Desfecho (do inglês “*outcomes*”) e S – Tipo de Estudos (“*study type*”), apresentada no quadro abaixo.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PELO PROGRAMA
SAÚDE NA ESCOLA (PSE): REVISÃO INTEGRATIVA
Larissa Araújo da Silva, Casandra Genoveva Rosales Martins Ponce de Leon, Mariana Silva da Costa Magalhães,
Gabriela Lopes da Silva Lustosa, Laiane Medeiros Ribeiro

Quadro 1 - Estratégia de Busca PECOs

PECOs		
Estratégia de Busca	Palavra-Chave	Descritores
P (População)	Enfermeiros	<i>Decs/Mesh</i> <i>("Nursing")</i>
E (Exposição)	Educação em Saúde	<i>Decs/Mesh "Health Education"</i>
C (Controle)	-----	-----
O (Desfecho)	Ações de educação em saúde escolar	<i>Mesh "School Health Services"</i> <i>Decs "Health Education" AND "School Nursing"</i> <i>Decs "School Health Services" AND "School Nursing"</i>
S (Tipo de Estudo)	Observacionais, ECR, Caso Controle, Coorte, Transversais.	<i>Observacional, case control, RCT, cohort, cross-sectional.</i>

Fonte: Autoria própria (2023)

Para a busca dos artigos foram utilizadas três bases de dados: PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e CINAHL (Cumulative *Index to Nursing and Allied Health Literature* - Índice Cumulativo da Literatura de Enfermagem e de Áreas Aliadas). A primeira é um recurso gratuito cujas citações derivam principalmente das áreas de biomedicina e saúde, sendo mantido pelo *National Center for Biotechnology Information* (NCBI). A segunda é conduzida pela BIREME/OPAS/OMS (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde / Organização Pan-Americana de Saúde / Organização Mundial de Saúde) desde 1967 e constitui uma importante base de dados da América Latina sendo reconhecida como centro de informação e indexação. A base de dados CINAHL da EBSCO (Biblioteca virtual de *Elton B. Stephens Company*) apresenta artigos dirigidos a enfermeiros e outros profissionais da saúde desde 1937.

Com relação às estratégias de busca adotadas neste estudo, organizamos um quadro demonstrativo de como foram realizadas:



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PELO PROGRAMA
SAÚDE NA ESCOLA (PSE): REVISÃO INTEGRATIVA
Larissa Araújo da Silva, Casandra Genoveva Rosales Martins Ponce de Leon, Mariana Silva da Costa Magalhães,
Gabriela Lopes da Silva Lustosa, Laiane Medeiros Ribeiro

Quadro 2 - Estratégias de Busca e Bases de Dados

Base de Dados	Estratégias de Busca	Nº de artigos
PubMed	<i>("School Health Services") AND ("Health Education") AND ("Nursing") Filters: from 2017-2022; free full text.</i>	217
BVS MEDLINE: 103 BDENF: 29 LILACS:34	<i>("School Health Services") AND ("School Nursing") AND ("Health Education") AND ("Nursing") Filters: from 2017-2022; free full text.</i>	142
CINAHL	<i>("School Health Services") AND ("School Nursing") AND ("Health Education") AND ("Nursing") Filters: from 2018-2023; with full text.</i>	62
TOTAL		421

Fonte: Autoria própria (2023)

No processo de seleção dos artigos foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: artigos completos, disponíveis de forma gratuita, nos idiomas português, inglês e espanhol; publicados nos anos de 2017 a 2023. Os critérios de exclusão utilizados foram: teses e dissertações, artigos sem qualquer relação com o objetivo da pesquisa.

A partir da busca nas bases de dados encontraram-se 421 artigos relacionados com o tema, todavia, após a exclusão de duplicatas ficaram 415 publicações. Após a análise dos títulos e resumos dos artigos, foram excluídas 383 publicações por não atenderem aos critérios de inclusão estabelecidos, restando ao final 32 publicações. Para esta etapa foi utilizada a plataforma *Rayyan* que auxilia no trabalho colaborativo de revisões sistemáticas e na deliberação das publicações de forma gratuita e de fácil acesso.

Das 32 publicações incluídas, 31 foram lidas na íntegra e uma foi excluída por estar indisponível na forma gratuita. Destas, 2 foram excluídas por se tratar de teses/dissertações e 7 por não responderem à pergunta de pesquisa em tela.

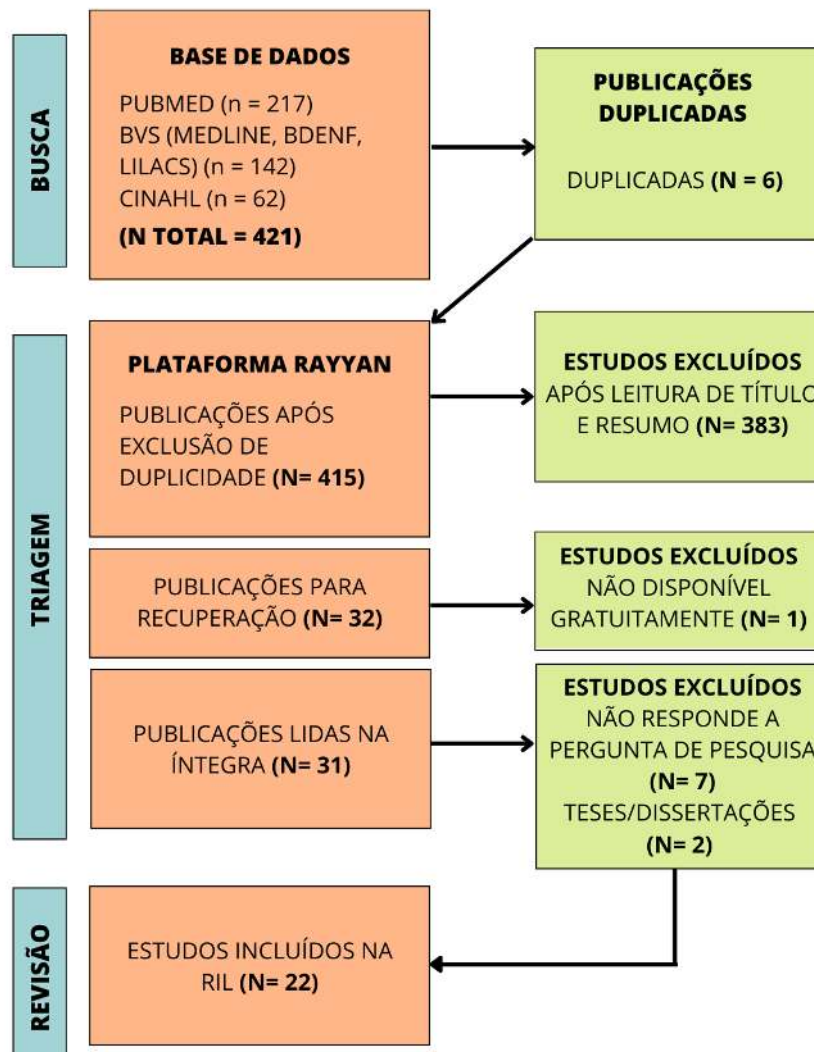
Portanto, 22 estudos atenderam aos critérios estabelecidos e foram incluídos para a revisão. O processo de seleção dos artigos para a análise está ilustrado na figura 1.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PELO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE): REVISÃO INTEGRATIVA
Larissa Araújo da Silva, Casandra Genoveva Rosales Martins Ponce de Leon, Mariana Silva da Costa Magalhães, Gabriela Lopes da Silva Lustosa, Laiane Medeiros Ribeiro

Figura 1 - Processo de seleção dos artigos



Fonte: Autoria própria (2023)

Para análise dos dados textuais dos artigos que foram incluídos nesta RIL foi utilizado o *software* gratuito, desenvolvido por Pierre Ratinaud, *IRAMuTeQ (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires)*. Este programa informático se ancora no *software* R e permite diferentes formas de análises estatísticas de *corpus textuais* por palavras como: estatísticas textuais clássicas, pesquisa de especificidades de grupos, classificação hierárquica descendente, análises de similitude e nuvem de palavras [9]. Nesta revisão, foram adotadas as seguintes análises estatísticas: nuvem de palavras, de similitude e Classificação Hierárquica Descendente (CHD).

A “nuvem de palavras” agrupa as palavras do *corpus textual* permitindo uma análise lexical mais simples, porém visualmente mais clara, de modo que elas são organizadas graficamente de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PELO PROGRAMA

SAÚDE NA ESCOLA (PSE): REVISÃO INTEGRATIVA

Larissa Araújo da Silva, Casandra Genoveva Rosales Martins Ponce de Leon, Mariana Silva da Costa Magalhães,
Gabriela Lopes da Silva Lustosa, Laiane Medeiros Ribeiro

acordo com sua frequência, ou seja, quanto mais utilizada maior é a palavra na nuvem, possibilitando a identificação rápida das principais palavras-chave do *corpus*. A “análise de similitude” também propicia uma análise visual das palavras, porém por meio da concorrência e conexão entre elas. Já a “classificação hierárquica descendente ou CHD” faz a construção de temas importantes dentro do *corpus* textual e os divide em classes [9].

RESULTADOS

Ao todo, participaram da RIL vinte e dois artigos que atenderam a todos os critérios de inclusão estabelecidos. Destes, treze estão na base de dados BVS (59%), sete na CINAHL (32%) e dois na PubMed (9%). Quanto ao ano de publicação, dois foram publicados em 2017 (9%), sete em 2018 (32%), quatro em 2019 (18%), três em 2020 (14%), quatro em 2021 (18%) e dois em 2022 (9%).

Com relação aos idiomas, constam vinte artigos em inglês (91%) e dois em português (9%). Os estudos foram realizados no Brasil (2), Estados Unidos da América (10), Espanha (1), África do Sul (1), Suécia (3), Inglaterra (2), Noruega (2) e Turquia (1). Quanto ao método de estudo, foram utilizados estudos qualitativos descritivos (12), estudos quantitativos descritivos (6) e estudos clínicos randomizados (4).

Os temas encontrados de acordo com o campo de atuação do enfermeiro foram: Ações de Educação (7), Nutrição (4), Saúde Sexual (2), Saúde Mental (3), Problemas Respiratórios (3), Uso de Substâncias (1), *Bullying* (1) e Pele (1).

Em relação ao público-alvo, dos 22 estudos, apenas 9 trouxeram informações quanto ao perfil dos enfermeiros, destacando que majoritariamente tais profissionais são do sexo feminino, e 11 estudos trouxeram informação da faixa etária dos alunos assistidos pelas enfermeiras escolares tendo a amostragem final de idade compreendida entre 8 a 21 anos, que correspondem, no sistema educacional brasileiro, aos Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e Ensino Médio com, possibilidade de Ensino de Jovens e Adultos (EJA).

Destaca-se que 2 estudos não trouxeram informações sobre o público-alvo ou idade das crianças assistidas.

Os dados são apresentados por meio da análise do *software IRaMuTeQ* através do dendograma da Classificação Hierárquica Descendente (Figura 2), da Análise de Similitude (Figura 3) e da Nuvem de Palavras (Figura 4).

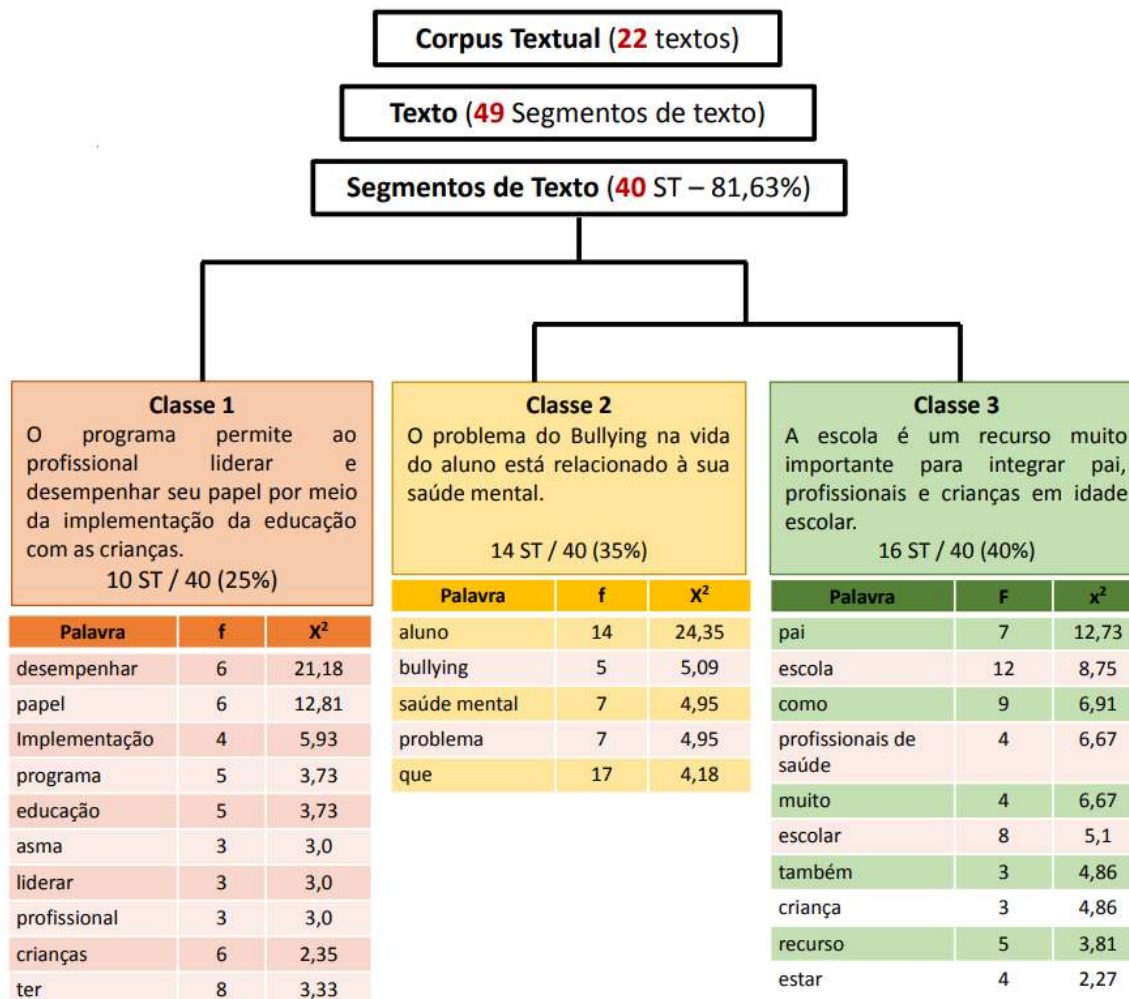
Foi construído, para implantação no *software*, um *corpus textual* formado por 22 textos com os principais achados e conclusões dos estudos que respondiam à pergunta proposta para esta RIL. Durante o processamento dos dados, o *IRaMuTeQ* reconheceu 49 segmentos de texto. Destes, 40 segmentos foram utilizados para análise correspondendo a 81,63% do *corpus*.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PELO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE): REVISÃO INTEGRATIVA
Larissa Araújo da Silva, Casandra Genoveva Rosales Martins Ponce de Leon, Mariana Silva da Costa Magalhães, Gabriela Lopes da Silva Lustosa, Laiane Medeiros Ribeiro

Figura 2: Dendograma da Classificação Hierárquica Descendente (CHD) da RIL



Fonte: Dados da revisão gerados pelo *Software IRaMuTeQ* (2023)

Por meio da análise e interpretação dos domínios de palavras, as classes foram nomeadas, de acordo com seus respectivos sentidos. A nomenclatura e a descrição de cada uma está detalhada logo a seguir:

Classe 1: O programa permite ao profissional liderar e desempenhar seu papel por meio da implementação da educação com as crianças

Nesta classe, apresentaram-se 10 segmentos de texto correspondendo a 25% do *corpus textual*. Esta classe se relaciona diretamente com as demais classes e tem como palavras mais frequentes e relevantes: desempenhar, papel, crianças, programa, educação, implementação e profissional. A Classe 1 é formada pelos artigos 3, 11, 12, 2 e 19 elencados também pela ordem de predominância nos segmentos.

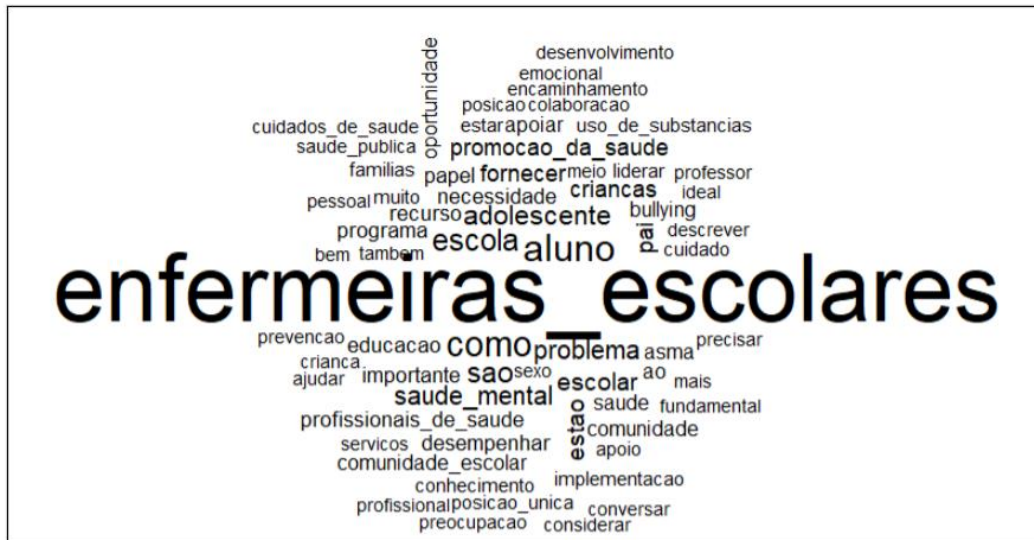


RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PELO PROGRAMA
SAÚDE NA ESCOLA (PSE): REVISÃO INTEGRATIVA

Larissa Araújo da Silva, Casandra Genoveva Rosales Martins Ponce de Leon, Mariana Silva da Costa Magalhães,
Gabriela Lopes da Silva Lustosa, Laiane Medeiros Ribeiro

Figura 4: Nuvem de Palavras da RIL



Fonte: Dados da revisão gerados pelo *Software IRaMuTeQ* (2023).

A Nuvem de Palavras revela a frequência com que as palavras são utilizadas nos textos. Quanto maior a palavra na imagem, proporcionalmente mais frequente foi o seu uso nos artigos da RIL. Destacam-se como termos mais frequentes “enfermeiras escolares”, “aluno”, “escola”, “como”, “problema”, “criança”, “adolescente”, “saúde mental” e “promoção da saúde”.

DISCUSSÃO

A enfermagem escolar surgiu no final do século XIX com o objetivo de identificar doenças transmissíveis e outros problemas de saúde que prejudicavam a frequência e o aprendizado dos alunos. Atualmente, além das necessidades físicas, a enfermagem escolar assiste o aluno nas necessidades emocionais. Essa evolução no papel da enfermagem escolar ocorreu em resposta a influências sociais, culturais e políticas [10,11].

Segundo Doi [12], a enfermagem escolar foi concebida como uma medida de saúde pública, sendo necessária que sua atuação seja baseada nas melhores evidências disponíveis para que o resultado final das ações realizadas possam atender às necessidades reais das crianças.

Assim como estes autores, outros pesquisadores defendem a educação em saúde e a enfermagem escolar como estratégia de saúde pública. A seguir, discutiremos, através das classes geradas pelo *IRaMuTeQ*, os principais estudos que corroboram com os resultados evidenciados nesta RIL.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PELO PROGRAMA
SAÚDE NA ESCOLA (PSE): REVISÃO INTEGRATIVA

Larissa Araújo da Silva, Casandra Genoveva Rosales Martins Ponce de Leon, Mariana Silva da Costa Magalhães,
Gabriela Lopes da Silva Lustosa, Laiane Medeiros Ribeiro

Classe 1: O programa permite ao profissional liderar e desempenhar seu papel por meio da implementação da educação com as crianças

Na perspectiva da Estratégia Saúde da Família, a educação em saúde é responsabilidade interdisciplinar, ou seja, de todos os profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS). Desse modo, a equipe deve trabalhar em conjunto para alcançar a melhor estratégia de educação com as crianças, baseados nos princípios do SUS [13].

O âmbito interdisciplinar não se limita à composição mínima da eSF. A articulação e integração desta com os demais profissionais da APS, como com o Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) formado por profissionais como nutricionista, assistente social, psicólogo e fisioterapeuta, e com a equipe de saúde bucal, é essencial para a integralidade da ação desenvolvida [13].

De acordo com Lima [14], o enfermeiro não pode limitar a assistência a espaços físicos de saúde, como centros de saúde e hospitais, deve, porém, expandi-la para o contexto social em que possibilite a construção coletiva do conhecimento e interfira de forma direta e positiva no processo saúde-doença.

Ter uma política pública de saúde estruturada, como o PSE, possibilita a identificação *in loco* das necessidades específicas do público assistido e a implementação de ações de acordo com os problemas de saúde identificados [13].

As ações desenvolvidas por enfermeiros nos espaços escolares por meio do PSE são de cunho preventivo e de promoção da saúde, entre os quais estão: palestras, rodas de conversa, avaliação nutricional, verificação do cartão vacinal, imunização, teatros, jogos e dinâmicas [13,14].

Mesmo sendo um programa estruturado, existem barreiras e dificuldades na implementação das ações como, restrições das políticas públicas, regulamentos e barreiras culturais. Considerando o ambiente de trabalho e a estrutura da APS foram levantados os seguintes problemas: excesso de trabalho na Atenção Básica, pouco recurso humano e material, e espaço físico da Unidade de Saúde inapropriado para a organização das atividades [15,13].

Em relação à articulação entre Unidade de Saúde, Escola e Família estão: falta de apoio por parte da administração escolar e dificuldade de envolver os pais no apoio e nas mudanças de hábitos [11,16].

Classe 2: O problema do *Bullying* na vida do aluno está relacionado à sua saúde mental

Segundo Neto [17], o *bullying* é executado dentro de uma relação desigual de poder compreendendo atitudes agressivas, intencionais e repetidas de um estudante contra outro, causando dor e angústia. Alguns estudos relacionados a esse contexto no ambiente escolar mostram que pessoas que sofreram *bullying* na infância estão predispostas a relatar depressão, ansiedade social, fobia social, baixa autoestima e problemas acadêmicos na infância e na fase adulta [18-22].



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PELO PROGRAMA
SAÚDE NA ESCOLA (PSE): REVISÃO INTEGRATIVA

Larissa Araújo da Silva, Casandra Genoveva Rosales Martins Ponce de Leon, Mariana Silva da Costa Magalhães,
Gabriela Lopes da Silva Lustosa, Laiane Medeiros Ribeiro

Por meio da integração entre saúde e educação é possível identificar as causas de problemas de saúde mental como o próprio *bullying*, problemas familiares e uso de substâncias [23].

A enfermagem no ambiente escolar se configura como peça-chave para identificar e abordar temas de saúde mental como depressão, ansiedade, automutilação e baixa autoestima de modo a criar um canal com os estudantes e uma relação de segurança e de apoio ao desenvolvimento positivo da saúde mental das crianças e adolescentes em idade escolar no enfrentamento de discriminação, *bullying* ou qualquer tipo de violência [11, 23].

Por meio do PSE a enfermagem possui posição única para fornecer educação em saúde mental para os alunos por meio de palestras abertas ou em sala de aula, discussões em grupos com alunos, com os profissionais e a elaboração de oficinas, abordando temas como: controle do estresse, técnicas de relaxamento, variações emocionais, higiene do sono, autoestima e imagem corporal [24].

Mesmo sendo um problema de saúde pública e de grande impacto na saúde de crianças e adolescentes, existem dificuldades para implementação das ações de educação em saúde mental nas escolas. Em relação à atuação da enfermagem foram levantados os seguintes problemas: falta de tempo e de recursos, dificuldade de trabalhar na promoção e prevenção de doenças pois quando os temas eram solicitados já havia casos preocupantes, dificuldades de colaboração com demais serviços e profissionais como assistentes sociais e psicólogos [23].

No entanto, apesar das dificuldades apresentadas, trabalhar com saúde mental no ambiente escolar demonstra uma oportunidade de desenvolvimento pessoal e profissional para a atuação do enfermeiro [23].

Classe 3: A escola é um recurso muito importante para integrar pai, profissionais e crianças em idade escolar

A escola é uma instituição social que faz parte do indivíduo desde os primeiros anos de vida, geralmente a partir dos 4 anos, até à juventude, por volta dos 18 anos. Segundo Lima [14], a escola é vista como um local de referência para a comunidade pois é nesta que há o acesso às informações e onde se origina a construção de respostas sociais, bem como a identificação de agravos, a prevenção de doenças e o estímulo de comportamentos saudáveis desde os primeiros anos de vida escolar. Sendo assim, a escola torna-se um local ideal para a educação em saúde.

A atuação da enfermagem em espaços escolares é ferramenta-chave para a integração de pais, profissionais de saúde e educadores, uma vez que a escola é um local em que há a oportunidade de reflexão e troca de informações entre estes, o que contribui para possíveis mudanças de comportamentos e atitudes saudáveis [13,14].

A enfermagem escolar se configura como porta de entrada para os serviços de saúde pois favorece encaminhamentos, triagem, diagnóstico e tratamento para as unidades de referência [15, 11].

O espaço escolar possibilita o ensino com práticas de educação de forma lúdica e a flexibilidade de adaptação da linguagem ao público, possibilitando a efetividade no processo de ensino



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PELO PROGRAMA
SAÚDE NA ESCOLA (PSE): REVISÃO INTEGRATIVA

Larissa Araújo da Silva, Casandra Genoveva Rosales Ponce de Leon, Mariana Silva da Costa Magalhães,
Gabriela Lopes da Silva Lustosa, Laiane Medeiros Ribeiro

e aprendizagem em questões relacionadas com a saúde. Deste modo, a comunicação, expressão, discussão e reflexão entre os envolvidos é facilitada [13].

A posição estratégica da enfermagem escolar influencia na saúde das crianças e também na saúde da comunidade escolar uma vez que os problemas e necessidades são debatidos e identificados. Esta posição possibilita a comunicação e colaboração com escolas, comunidades e famílias [10, 25, 15].

Através dessa integração é possível desenvolver estratégias para controle e prevenção do excesso de peso, diagnóstico e tratamento de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), aconselhamento contraceptivo, prevenção da gravidez na adolescência, uso de substâncias, distúrbios metabólicos e manejo de doenças respiratórias [15,26-29].

CONSIDERAÇÕES

Os resultados desta revisão mostraram a importância da atuação do enfermeiro no ambiente escolar e que isso pode ser alcançado por meio do PSE. Os profissionais de enfermagem, juntamente com a eSF, têm um vínculo maior com a população da sua área de abrangência facilitando a identificação dos problemas de saúde da comunidade e das crianças e adolescentes em idade escolar.

Desse modo, a atuação do enfermeiro é fundamental para promover promoção e prevenção da saúde por meio de ações educativas, aumento do vínculo com a comunidade, fortalecimento da APS e da ESF, facilitar o acesso aos serviços de saúde e o estímulo da assistência multidisciplinar, seguindo aos princípios da integralidade, equidade e universalidade.

Entretanto, observou-se que existem barreiras que a enfermagem enfrenta para a implementação do programa e a necessidade de debater sobre educação em saúde e promoção da saúde escolar, por meio da educação continuada, com as eSF e com a gestão escolar. Identificou-se a necessidade de mais estudos científicos brasileiros sobre as ações do PSE e sobre a atuação da enfermagem nos espaços escolares brasileiros.

REFERÊNCIAS

1. Fiocruz. Educação em Saúde. Dicionário da Educação Profissional em Saúde. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; 2009. Disponível em: Educação em Saúde (fiocruz.br)
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Glossário temático: gestão do trabalho e da educação na saúde / Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. – 2. ed. - Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: https://glossario_gestao_trabalho_2ed.pdf (saude.gov.br).
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PELO PROGRAMA
SAÚDE NA ESCOLA (PSE): REVISÃO INTEGRATIVA

Larissa Araújo da Silva, Casandra Genoveva Rosales Martins Ponce de Leon, Mariana Silva da Costa Magalhães,
Gabriela Lopes da Silva Lustosa, Laiane Medeiros Ribeiro

Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude.pdf

4. Brasil. Presidência da República. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Casa Civil. Subchefia para assuntos jurídicos. Disponível em: Decreto nº 7508 (planalto.gov.br)

5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 96 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Cadernos de Atenção Básica; n. 24). Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_24.pdf

6. Brasil. Presidência da República. Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. Casa Civil. Subchefia para assuntos jurídicos. Disponível em: Decreto nº 6286 (planalto.gov.br)

7. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto e Contexto Enfermagem, 2008;17(4):758-64.

8. Sousa LMM, Marques-Vieira CMA, Severino SSP, Antunes AV. A metodologia de Revisão Integrativa da Literatura em Enfermagem. Revista Investigação em Enfermagem. 2017 Nov;17-26. Disponível em: <http://www.sinaisvitais.pt/images/stories/Rie/RIE21.pdf#page=17>

9. Camargo BV, Justo AM. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. Temas psicol. 2013;21(2) Disponível em: IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais (bvsalud.org)

10. Morse BL et al. U.S. School Nursing Job Analysis. The Journal School Nursing. 2022;38:126-137. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1177/1059840520930075>

11. Dibakwane ST, Peu MD. Experiences of school health nurses regarding the provision of the school health service delivery in the Tshwane district. Afr J Prim Health Care Fam Med. 2018;10(Issue 1):1-8. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.4102/phcfm.v10i1.1807>

12. Doi L, Wason D, Malden S, Jepson R. Supporting the health and well-being of school-aged children through a school nurse programme: a realist evaluation. BMC Health Serv Res. 2018;18(Issue 1):664-664. Disponível em: <https://bmchealthservres.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12913-018-3480-4>

13. Costa TRL, et al. Educação em saúde e adolescência: desafios para estratégia Saúde da Família. Ciênc. cuid. saúde. 2020;19. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-38612020000100264

14. Lima LSM, Brito ECC, Bezerra MAR, Brito MA, Rocha RC, Rocha SS. Atuação de enfermeiros em espaços escolares. Ciênc. cuid. saúde. 2019;18:e46343-e46343. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/46343/pdf>

15. Daley AM, Polifroni EC. Contraceptive Care for Adolescents in School-Based Health Centers Is Essential: The Lived Experience of Nurse Practitioners. Journal of School Nursing. 2018;34:367-379. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=c8h&AN=131728447&site=ehost-live>

16. Johnson RE, Oyebode O, Walker S, Knowles E, Robertson W. The difficult conversation: a qualitative evaluation of the 'Eat Well Move More' family weight management service. BMC Res Notes. 2018;11:325-325. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1186/s13104-018-3428-0>

17. Neto AAL. Bullying: comportamento agressivo entre estudantes. J. Pediatr. Rio de Janeiro.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PELO PROGRAMA
SAÚDE NA ESCOLA (PSE): REVISÃO INTEGRATIVA

Larissa Araújo da Silva, Casandra Genoveva Rosales Martins Ponce de Leon, Mariana Silva da Costa Magalhães,
Gabriela Lopes da Silva Lustosa, Laiane Medeiros Ribeiro

2005;81(5 suppl). Disponível em: <https://www.jped.com.br/pt-bullying-comportamento-agressivo-entre-articulo-X225553605030500>

18. Boden JM, *et al.* Bullying victimization in adolescence and psychotic symptomatology in adulthood: evidence from a 35-year study. *Psychol Med.* 2016 Apr;46(6):1311-20. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26804185/>

19. Kvarme LG, Stockum S, Horwood LJ, Fergusson DM. Schoolchildren's experiences of being bullied, and how they envisage their dream day. *Scandinavian Journal of Caring Science.* 2010;24:791-798. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/20210898/>

20. Lereya ST, Copeland WE, Zammit S, Wolke D. Bully/victims: A longitudinal, population-based cohort study of their mental health. *European Child and Adolescence Psychiatry.* 2015;24:1461-1471. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25825225/>

21. Magklar K, *et al.* Bullying behaviour in schools, socioeconomic position and psychiatric morbidity: A cross-sectional study in late adolescents in Greece. *Child Adolescence Psychiatry and Mental Health.* 2012;6(8). Disponível em: <https://capmh.biomedcentral.com/articles/10.1186/1753-2000-6-8>

22. Undheim AM, Wallander J, Sund AM. Coping strategies and associations with depression among 12- to 15-year-old Norwegian adolescents involved in bullying. *Journal of Neology and Mental Disorders.* 2016;204:274-279. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26828912/>

23. Jonsson J, Maltestam M, Tops AB, Garmy P. School Nurses Experiences Working With Students With Mental Health Problems: A Qualitative Study. *Journal of School Nursing.* 2019;35:203-209. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=c8h&AN=136579774&site=ehost-live>

24. Bjornsen HN, Espnes GA, Eilertsen MEB, Ringdal R, Moksnes UK. The Relationship Between Positive Mental Health Literacy and Mental Well-Being Among Adolescents: Implications for School Health Services. *Journal of School Nursing.* 2019;35:107-116. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=c8h&AN=135388016&site=ehost-live>

25. Ozum E, Ayla BTA. Nurse-Led School-Based Sun Protection Programme in Turkey. *Cent Eur J Public Health.* 2017;25(Issue 4):287-292. Disponível em: https://cejph.szu.cz/artkey/cjp-201704-0008_a-nurse-led-school-based-sun-protection-programme-in-turkey.php

26. Bourgault A, Etcher L. Integration of the Screening, Brief Intervention, and Referral to Treatment Screening Instrument Into School Nurse Practice. *Journal of School Nursing.* 2022;38:311-317. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=c8h&AN=156710186&site=ehost-live>

27. Holmstrom MR, Haggstrom M, Soderberg S. Being Facilitators in a Challenging Context-School Personnel's Experiences of Caring for Youth with Diabetes Type 1. *J Pediatr Nurs.* 2018;43:p. e114-e119. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1016/j.pedn.2018.08.007>

28. Dittus PJ, Harper CR, Becasem JS, Donatello RA, Ethier, KA. Structural Intervention With School Nurses Increases Receipt of Sexual Health Care Among Male High School Students. *Journal of Adolescent Health.* 2018;62:52-58. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=c8h&AN=126710078&site=ehost-live>

29. Simoneau T, *et al.* A School Nurse-Led Asthma Program Reduces Absences: Evaluation of Easy Breathing for Schools. *Acad Pediatr.* 2020;20:73-80. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1016/j.acap.2019.07.007>